“Violência sexual contra crianças e adolescentes” é discutida em escolas e Cras de Conquista

Date : 11-05-2019

Até o dia 31 de maio a Prefeitura de Vitória da Conquista, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social, está realizando a campanha “Não Feche os Olhos” contra o abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, com uma programação que inclui atividades em escolas, unidades de saúde, serviços da política de Assistência Social e entidades não governamentais.

A psicóloga do Creas Adriana Varges fala sobre abuso e exploração sexual no Cras Vila América

A proposta é conscientização de toda a sociedade incluindo também crianças e adolescentes, por isso o tema está sendo debatido em conversas, exibições de filmes, teatro sobre a temática em escolas, creches e nos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) dos Centros de Referencias de Assistência Social (Cras).

No Cras Vila América, na última quinta-feira (09), o grupo de adolescentes realizou um debate com a equipe do Centro de Referência Especializado em Assistência Social (Creas) sobre o tema, onde foram tratadas questões como o que é um abuso, como denunciar e quais os sinais de que alguma criança ou adolescente está passando por uma situação de abuso e/ou exploração sexual. “Nós estamos trabalhando esta temática nos grupos de crianças e adolescente desde o dia 2 de maio, pois este é um tema que nos preocupa e que faz parte da realidade de algumas famílias que fazem parte do território atendido por nossa equipe, por isso também programamos atividades com as famílias e nas escolas da nossa região”, ressaltou a gerente do Cras Vila América Eslange Sousa Silva.

Alunos da Escola Lizete Pimental participam de debate sobre o 18 de Maio

Nesta sexta-feira (10) a equipe do Creas visitou a Escola Municipal Lizete Pimental onde também abordou com os adolescentes o tema da violência sexual. “Nós fizemos uma programação para passarmos por todas as escolas do município falando sobre este tema, pois sabemos que muitas crianças e adolescente não sabem o que é o abuso, que muitas vezes é confundido com o carinho, então, esperamos que com estas informações elas possam interromper o ciclo de abuso e denunciar seus agressores e/ou abusadores”, ressaltou a assistente social do Creas Tainá Alves.

Ana já sabe a importância de denunciar o abuso e a exploração sexual

Para Ana Clara Rocha (13), assistida pelo Cras Vila América, a roda de conversa foi muito importante “esse assunto é muito bom, porque tem criança que passa por isso e não sabe se pode falar com outra pessoa, então agora a gente sabe a quem devemos procurar quando isso acontecer”, explicou Ana.

Clique aqui e veja nossa programação